

Interfundos

gestão de fundos de investimento imobiliário

Relatório de Actividade de 2008

Fundo Imobiliário

IBERIAN FOREST FUND

INTERFUNDOS - GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
Av. José Malhoa, Nº 27 - 1070-157 Lisboa Telef. 21 721 8000 Telefax

SEDE SOCIAL: AV. JOSÉ MALHOA, Nº 27 - 1070-157 LISBOA

CAPITAL SOCIAL 1.500.000,00 EUROS MATRICULADA NA CONS. REG. COM. DE LISBOA, COM O NÚMERO ÚNICO DE MATRICULA E IDENTIFICAÇÃO FISCAL 507 552 881

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:	Fundo Especial de Investimento Imobiliário Florestal Fechado
Data de Constituição:	21-07-2008
Sociedade Gestora:	Interfundos - Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.
Banco Depositário:	Banco Comercial Português, S.A.
Valor da Carteira em 31 de Dezembro de 2008:	3.975.562,87 Euros

Política de Investimento

O Fundo tem como objectivo a aplicação das poupanças recebidas dos participantes no investimento efectuado no mercado imobiliário procurando, através da sua política de investimentos, criar condições de rentabilidade, segurança e liquidez, não privilegiando nenhuma área em particular da actividade imobiliária. Os Investimentos realizados neste tipo de activos ficarão limitados a Portugal, não estando, todavia, condicionados a limites de concentração geográfica.

O Fundo pode desenvolver projectos de construção para posterior venda ou arrendamento, podendo contrair dívida como forma de financiamento. O nível de endividamento não está sujeito a qualquer limite.

O Fundo, para além de incluir património de rendimento, pode adquirir prédios rústicos e mistos procurando gerar valor através de diversos projectos de desenvolvimento imobiliário.

O Fundo assume claramente a possibilidade de tomar riscos de concentração de arrendatários e de elevados níveis de investimento dentro de um mesmo espaço geográfico. A possibilidade de investimento em prédios rústicos ou mistos implica um aumento considerável de riscos associados.

Rendibilidade do Fundo (*)

Em
2008

- 1,37%

(*) O fundo está isento de Comissões de Subscrição e de Resgate. Os valores divulgados representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade para o futuro, dado que o valor das Unidades de Participação, pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o seu património.

O Mercado Imobiliário em 2008

Enquadramento Macroeconómico

A instabilidade e crise que atingiu os mercados financeiros internacionais, resultou num abrandamento, em 2008, da actividade económica ao nível global. A economia portuguesa, à semelhança da generalidade das economias da zona Euro, apresentou já nos últimos meses de 2008, uma degradação dos seus principais indicadores económicos. Este ambiente afectou transversalmente todos os sectores do mercado imobiliário, em especial nos dois últimos trimestres do ano.

O Mercado Imobiliário

No segmento de escritórios, verificou-se um aumento da absorção bruta em relação a 2007. No entanto, excluindo a absorção de espaço de escritórios por parte do sector público, o ano de 2008 apresentou valores ao nível de 2005 e claramente abaixo de 2006 e 2007.

O *vacancy rate* (taxa de disponibilidade) no segmento de escritórios registou uma evolução positiva relativamente ao ano 2007, tendo passado de 8% para 7,5%. Tem sido assinalada pelos especialistas do mercado

uma ligeira subida das *prime rents* dos espaços de primeira categoria, com valores a situarem-se nos € 21,50/m².

No segmento do retalho, a oferta de novos espaços manteve a dinâmica forte verificada no ano transacto, tendo-se assistido à abertura de diversos centros comerciais, nomeadamente em Viseu, Matosinhos e Castelo Branco. O total de ABL inaugurada ascende a 205.250 m², correspondendo a 6 novos Centros Comerciais.

No que respeita aos Retail Parks, a maior unidade inaugurada foi o Santarém Retail Park com uma ABL de 24.000 m². A ABL total colocada no mercado foi de 51.000 m², referente a 5 novos Retail Parks.

Como era expectável, a procura neste segmento tem premiado os conceitos com melhor qualidade, escala e localização adequadas e correcto *mix* de marcas.

No comércio de rua, a procura aumentou e a oferta continua escassa, com especial incidência para os espaços com maior qualidade.

Em termos de *prime rents*, os valores mantiveram-se constantes, mas com tendência para baixar, especialmente nos Centros Comerciais e Retail Parks.

No mercado industrial, não se verificaram grandes alterações relativamente a 2007. O sector da logística apresentou algum dinamismo ao nível da promoção, principalmente devido ao programa "Portugal Logístico" que tem como finalidade a criação de 12 plataformas logísticas.

O mercado de arrendamento mostrou-se todavia muito débil em termos de novos negócios, fruto do actual contexto de crise económica. A fraca procura existente é dirigida para as grandes áreas (operadores logísticos) ou para armazéns de reduzida dimensão: 100 a 200 m². Também neste segmento o valor das rendas apresenta tendência para baixar, bem como os prazos dos contratos de arrendamento, cada vez mais curtos.

A promoção imobiliária, e em particular nos investimentos em projectos de turismo residencial, verificou-se um acentuado abrandamento da actividade. Muitos dos projectos de *resorts* planeados estão neste momento parados, por falta de liquidez e/ou dificuldade de escoamento.

No final de 2008, o número total de fundos imobiliários do mercado, abertos e fechados, totalizava 231 (14 abertos, 138 fechados e 79 FEII), ou seja, mais 27 do que em igual data do ano passado, tendo o total dos seus activos aumentado em 186,5 milhões de Euros neste intervalo de tempo, para um total de 10.635,2 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 1,75%.

Perspectivas para 2009

A conjugação do abrandamento económico à escala global e falta de confiança, associado à expectativa que os activos imobiliários poderão ainda sofrer maior desvalorização, condicionará a evolução da generalidade dos projectos de promoção imobiliária, em especial os dirigidos ao turismo residencial.

As condições restritivas de acesso ao crédito por parte das empresas, em especial para as excessivamente alavancadas, bem como a manutenção do alargamento de *spreads* verificado em 2008, constituirão factores negativos para o reforço da confiança por parte dos investidores.

No entanto, a redução significativa das taxas de referência, para níveis nunca antes alcançados, com reflexos muitos positivos ao nível dos encargos das famílias, poderá constituir um estímulo muito importante para a dinamização do mercado imobiliário 1^a habitação.

Relatório de Actividade

O Fundo imobiliário iniciou a sua actividade no dia 21 de Julho de 2008. A 31 de Dezembro de 2008 o Valor Líquido Global do Fundo atingiu os 3,976 milhões de euros. O património do fundo encontra-se representado por 40.000 unidades de participação no valor base de 100 euros. O valor da unidade de participação no final do ano de 2008 era de 99,3891 euros. O Fundo encontra-se ainda em fase de subscrição tendo durante o ano de 2008 adquirido uma propriedade e tem desenvolvido todas as demarches com vista a obtenção do contrato de arrendamento e à certificação florestal.

Lisboa, 31 de Março de 2009

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora

Manuel de Vasconcelos Guimarães (Presidente)

José Maria da Cunha (Vogal)

Pedro Botelho de Sousa (Vogal)

BALANÇO

Data: 08 / 12 / 31

(Valores em Euros)										
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ACTIVO					CAPITAL E PASSIVO			
		2008				2007	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Períodos	
		Bruto	Mv / Af	mv / Ad	Líquido	Líquido			2008	2007
	ACTIVOS IMOBILIÁRIOS						CAPITAL DO FUNDO			
31	Terrenos	3.948.586,90	0,00	0,00	3.948.586,90	0,00	61	Unidades de Participação	4.000.000,00	0,00
32	Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	0,00	0,00
33	Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63	Imposto s/ Rendimento do Exercício	0,00	0,00
34	Adiantamentos por Compra de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	0,00	0,00
35	Outros Activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65	Resultados Distribuidos	0,00	0,00
	TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	3.948.586,90	0,00	0,00	3.948.586,90	0,00	66	Resultado Líquido	-24.437,13	0,00
	CARTEIRA TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES							TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO	3.975.562,87	0,00
	OBRIGAÇÕES							AJUSTAMENTOS E PROVISÕES		
211+2171	Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47	Ajustamentos de Dívidas a Receber	0,00	0,00
212+2172	Outros Fundos Públicos Equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões Acumuladas	0,00	0,00
213+214+2173	Obrigações Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL PROVISÕES ACUMULADAS	0,00	0,00
22	Participações em Sociedades Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		CONTAS DE TERCEIROS		
24	Unidades de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	421	Resgates a Pagar a Participantes	0,00	0,00
26	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a Pagar a Participantes	0,00	0,00
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões e Outros Encargos a Pagar	3.700,00	0,00
	CONTAS DE TERCEIROS						424+...+429	Outras Contas de Credores	0,00	0,00
411	Devedores por Crédito Vencido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	431	Empréstimos Titulados (UP-Comp.Variável)	0,00	0,00
412	Devedores por Rendas Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432	Empréstimos Não Titulados	0,00	0,00
413+...+419	Outras Contas de Devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Adiantamentos por Venda de Imóveis	0,00	0,00
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL DOS VALORES A PAGAR	3.700,00	0,00
	DISPONIBILIDADES							ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53	Acréscimos de Custos	3.600,00	0,00
12	Depósitos à Ordem	34.275,97	0,00	0,00	34.275,97	0,00	56	Receitas com Provento Diferido	0,00	0,00
13	Depósitos a Prazo e com Pré-Aviso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00
14	Certificados de Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas Transitórias Passivas	0,00	0,00
18	Outros Meios Monetários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS	3.600,00	0,00
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	34.275,97	0,00	0,00	34.275,97	0,00		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	3.982.862,87	0,00
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
51	Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
52	Despesas com Custo Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
59	Contas Transitórias Activas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACTIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DO ACTIVO	3.982.862,87	0,00	0,00	3.982.862,87	0,00				

Abreviaturas: Mv - Mais valias; mv - Menos valias; P - Provisões; Af - Ajustamentos Favoráveis; Ad - Ajustamentos Desfavoráveis

(Valores em Euros)		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				Data: 08/12/31	
CUSTOS E PERDAS		2008		2007		PROVEITOS E GANHOS	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO					2008	2007
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES						
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS						
711+718	De Operações Correntes	0,00	0,00				
719	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	COMISSÕES						
722	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00				
723	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00				
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	22.260,10	0,00				
729	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	PERDAS OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIÁRIOS						
732	Na Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00				
733	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00				
731+738	Outras, em Operações Correntes	0,00	0,00				
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	IMPOSTOS						
7411+7421	Impostos sobre o Rendimento	387,25	0,00				
7412+7422	Impostos Indirectos	1,50	0,00				
7418+7428	Outros Impostos	0,00	0,00				
	PROVISÕES DO EXERCÍCIO						
751	Ajustamentos de Dívidas a Receber	0,00	0,00				
752	Provisões para Encargos	0,00	0,00				
76	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.718,75	0,00				
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	0,00	0,00				
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	26.367,60	0,00				
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS						
781	Valores Incobráveis	0,00	0,00				
782	Perdas Extraordinárias	0,00	0,00				
783	Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00				
784...788	Outras Perdas Eventuais	0,00	0,00				
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0,00	0,00				
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se > 0)	0,00	0,00				
	TOTAL	26.367,60	0,00				
	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES						
	JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS						
812	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00				
811+818	Outros, de Operações Correntes	1.930,44	0,00				
819	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	RENDIMENTO DE TÍTULOS						
822...825	Da Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00				
828	De Outras Operações Correntes	0,00	0,00				
829	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	GANHOS EM OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIÁRIOS						
832	Na Carteira de Títulos e Participações	0,00	0,00				
833	Em Activos Imobiliários	0,00	0,00				
831+838	Outros, em Operações Correntes	0,03	0,00				
839	Em Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00				
	REVERSÕES DE AJUSTAMENTOS E DE PROVISÕES						
851	De Ajustamentos de Dívidas a Receber	0,00	0,00				
852	De Provisões para Encargos	0,00	0,00				
86	RENDIMENTOS DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00				
87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	0,00	0,00				
	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	1.930,47	0,00				
	PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS						
881	Recuperação de Incobráveis	0,00	0,00				
882	Ganhos Extraordinários	0,00	0,00				
883	Ganhos de Exercícios Anteriores	0,00	0,00				
884...888	Outros Ganhos Eventuais	0,00	0,00				
	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	0,00	0,00				
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se < 0)	24.437,13	0,00				
	TOTAL	26.367,60	0,00				
8X2-7X2	Resultados da Carteira Títulos	0,00	0,00	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x3+86-7x3-76	Resultados de Activos Imobiliários	-3.718,75	0,00	B+D-A-C+74x1	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	-24.049,88	0,00
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	-24.437,13	0,00
B-A+74x1	Resultados Correntes	-24.049,88	0,00				

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO**NOTA 1. Valias potenciais em imóveis**

(Valores em Euros)

Imóvel	Localização	Valor Contabilístico (A)	Média dos Valores das Avaliações (B)	Valia Potencial (B) - (A)
Vale de Mouro	Portalegre	3.948.586,90	3.935.000,00	-13.586,90
Total		3.948.586,90	3.935.000,00	-13.586,90

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

NOTA 2: Unidades de participação emitidas, resgatadas e em circulação e resultados do período

(Valores em Euros)

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Distrib. Res.	Outros	Result. Per.	No Fim
Valor base		4.000.000,00					4.000.000,00
Diferença em subscrições e resgates							0,00
Resultados distribuídos							0,00
Resultados acumulados							0,00
Resultados do período						-24.437,13	-24.437,13
S O M A	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-24.437,13	3.975.562,87
Nº de unidades de participação		40.000					40.000
Valor da unidade de participação		100,0000					99,3891

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

NOTA 3. Inventário dos activos do fundo

(Valores em Euros)

Imóveis	Área (m2)	Adiantamentos	Data de Aquisição	Preço Aquisição	Data da Avaliação 1	Valor Avaliação 1	Data Avaliação 2	Valor Avaliação 2	Localização		Valor do Imóvel
									País	Município	
1 - IMÓVEIS SITUADOS EM ESTADOS DA UNIÃO EUROPEIA				3.948.586,90							3.948.586,90
1.1. Terrenos				3.948.586,90							3.948.586,90
1.1.2. Não Urbanizados				3.948.586,90							3.948.586,90
Não Arrendados				3.948.586,90							3.948.586,90
Terreno - Terreno Vale Mouro - Vale de Mouro, -	6620750		20080806	3.948.586,90	20080228	3.900.000,00	20080315	3.970.000,00	Portugal	Portalegre	3.948.586,90
Total	6.620.750	0	-	3.948.586,90	-	3.900.000,00	-	3.970.000,00	-	-	3.948.586,90
3 - UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						Quant.	Moeda		Cotação	Juros Decor.	Valor Global
3.1. - Domiciliados em Estados da União Europeia											0,00
3.1.1. Em fundos de investimento imobiliário											0,00
3.1.2. Outros											0,00
7 - LIQUIDEZ											34.275,97
7.1. À vista											34.275,97
7.1.1. Numerario											0,00
7.1.2. Depósitos a Ordem											34.275,97
7.2. A Prazo											0,00
7.2.1. Depósitos com pre-aviso e a prazo											0,00
7.2.2. Certificados de depósito											0,00
7.2.3. Valores Imobiliários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses											0,00
8 - EMPRÉSTIMOS											0,00
8.1 Empréstimos Obtidos											0,00
8.2 Descobertos											0,00
8.3 Componente Variável de Fundos Mistos											0,00
9 - OUTROS VALORES A REGULARIZAR											-7.300,00
9.1. - Valores Activos											0,00
9.1.1. Adiantamentos por conta de imoveis											0,00
9.1.2. Outros											0,00
9.2. - Valores Passivos											-7.300,00
9.2.1. Recebimentos por conta de imoveis											0,00
9.2.2. Outros											-7.300,00
TOTAL						-		-	-	0,00	26.975,97
B - VALOR LIQUIDO GLOBAL DO FUNDO						-		-	-	-	3.975.562,87

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO**NOTA 7: Discriminação da liquidez do fundo**

(Valores em Euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Depósitos à ordem	0,00			34.275,97
Depósitos a prazo	0,00	38.000,00	38.000,00	0,00
TOTAL	0,00	38.000,00	38.000,00	34.275,97

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO

NOTA 9: Comentários

A comercialização do Fundo teve início em 21 de Julho de 2008.

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO**NOTA 12: Discriminação dos impostos retidos na fonte**

(Valores em Euros)

Tipo de rendimento	Montantes
Aplicações Financeiras	386,09
TOTAL	386,09

IBERIAN FOREST FUND - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
Demonstração dos Fluxos Monetários em 31 de Dezembro de 2008

(Valores em Euros)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	2008	2007
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO		
RECEBIMENTOS		
Subscrição de unidades de participação	4.000.000,00	
PAGAMENTOS		
Resgates de unidades de participação	0,00	
Rendimentos pagos aos participantes	0,00	
Fluxo das operações sobre as unidades do fundo	4.000.000,00	
OPERAÇÕES COM VALORES IMOBILIÁRIOS		
RECEBIMENTOS		
Alienação de imóveis	0,00	
Rendimentos de imóveis	0,00	
Adiantamentos por conta de venda de imóveis	0,00	
Outros recebimentos de valores imobiliários	3.600,00	
PAGAMENTOS		
Aquisição de imóveis	3.948.586,90	
Despesas correntes (FSE) com imóveis	3.718,75	
Adiantamentos por conta de compra de imóveis	0,00	
Outros pagamentos de valores imobiliários	0,00	
Fluxo das operações sobre valores imobiliários	-3.948.705,65	
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS		
RECEBIMENTOS		
Venda de Títulos	0,00	
Rendimentos carteira de títulos	0,00	
PAGAMENTOS		
Compra de Títulos	0,00	
Fluxo das operações da carteira de títulos	0,00	
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS		
Financiamentos externos	0,00	
PAGAMENTOS		
Juros e custos similares pagos	0,00	
Pagamento em operações de taxa de juro	0,00	
Fluxo das operações a prazo e de divisas	0,00	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS		
Juros de depósitos bancários	1.543,22	
Outros recebimentos correntes	0,00	
PAGAMENTOS		
Comissão de gestão	15.500,00	
Comissão de depósito	2.000,00	
Taxa de Supervisão	1.000,00	
Impostos e taxas	1,50	
Outros pagamentos correntes	60,10	
Fluxo das operações de gestão corrente	-17.018,38	
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS		
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	
Outros recebimentos de operações eventuais	0,00	
PAGAMENTOS		
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	
Outros pagamentos de operações eventuais	0,00	
Fluxo das operações eventuais	0,00	
Saldo dos fluxos monetários do período (A)	34.275,97	
Disponibilidades no início do período (B)	0,00	
Disponibilidades no fim do período (C) = (B) + (A)	34.275,97	

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

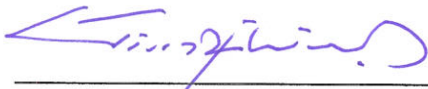
4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
 - a verificação da inscrição dos factos sujeitos a registo relativos aos imóveis do Fundo;
 - a verificação da adequada valorização dos valores do Fundo, de acordo com a regulamentação contabilística aplicável;
 - a verificação da não realização de qualquer operação vedada (particularmente as transacções entre diferentes fundos administrados pela mesma sociedade) e da realização de operações dependentes de autorização ou não oposição da CMVM nos termos e condições definidas na lei e respectiva regulamentação;
 - a verificação do registo e controlo das operações de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo IBERIAN FOREST FUND** gerido pela entidade gestora **Interfundos – Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa para o período compreendido entre 21 de Julho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 31 de Março de 2009



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (nº 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC nº 1081)